

Apresentação

Ciane Fernandes¹

Este número 18 da Revista **Repertório Teatro & Dança** reúne principalmente textos relativos ao *II Encontro de Estudos em Movimento: Criatividade, Ser e Cura*, realizado de 3 a 8 de outubro de 2011, pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia. Além dos textos específicos do evento, temos também textos relacionados aos temas abordados no evento, como os de Educação Somática e formação do artista cênico, criação em dança a partir dos sentidos, relatos do Laboratório de Performance do PPGAC/UFBA e a resenha de um espetáculo de dança contemporânea, que questiona os limites do corpo e da arte, a presença e o movimento em si.

O *II Encontro de Estudos em Movimento*, em associação ao *IV Seminário Transcultural sobre Teatro e Dança*, e ao *IV Simpósio Internacional Across the Threshold: Creativity, Being, and Healing*, foi uma colaboração entre o PPGAC/UFBA, o Programa de Dança da Duke University (Durham, North Carolina, EUA), e o Departamento de Medicina e Reabilitação da University of North Carolina at Chapel Hill (North Carolina, EUA). O evento teve o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e aconteceu na Escola de Teatro da UFBA, no Teatro Vila Velha e Passeio Público, no Instituto Cultural Brasil Alemanha, e na área aberta do campus de Ondina da UFBA – Escola de Dança da UFBA.

A associação destes três eventos recebeu o nome de *II Estudos em Movimento: Criatividade, Ser e Cura*, enfocando a criatividade e a cura como fatores de integração do ser humano consigo, em sociedade e com o meio ambiente, num contexto transcultural, somático e de cura. Em geral, os dias iniciavam-se com atividades de ordem mais preparatória, como a Ioga (Keval Kaur Khalsa), ou a percepção cognitivo-sensorial do corpo (Educação Somática – Jacqueline Hand), passando por abordagens teórico-práticas e debates, e culminando em atividades de comunhão e compartilhamento de experiências (Ava Vinesett e Márcia Araújo). Pouco a pouco, ao longo da semana, fomos construindo um arcabouço teórico-prático transdisciplinar, com as apresentações de musicoterapia e medicina vibracional (AwaHoshi Kavan), Medicina Integrativa (Vera Moura), antropologia (Richenel Muz Ansano) e a relação entre artes cênicas, visuais (Rosel Grassmann), e meio ambiente.

Os cinco dias de semana de intenso trabalho culminaram em duas tardes de apresentações públicas, na quinta e na sexta-feira, dias 6 e 7 de outubro, no Passeio Público de Salvador e na área verde do campus de Ondina da UFBA, respectivamente. Apesar de coordenadas por Rosel Grassmann, as duas apresentações foram conduzidas por uma equipe transdisciplinar de professores dentre os

¹ Professora da Escola de Teatro e do PPGAC/UFBA, Pesquisadora Associada do Laban/Bartenieff Institute of Movement Studies, M. A. e Ph. D. pela New York University e Pós-Doutora pela Faculdade de Comunicação da UFBA.

convidados, em um clima interartístico de integração, harmonia e apoio mútuo. Além disso, fotos de obras prévias de Rosel Grassmann estiveram durante toda a semana expostas no Foyer do Teatro Martim Gonçalves da Escola de Teatro da UFBA, instigando o aspecto interartístico do evento.

No último dia, sábado, dia 8 de outubro de 2011, tivemos um debate transdisciplinar estimulante entre antropologia (Richenel Muz Ansano), artes cênicas e religião (Ava Vinesett), ciências da saúde (Natália Ramos) e ciências econômicas (Maria Conceição Ramos), todas articuladas pelo corpo e pela educação (Rogério Moura); seguido da oficina de Danças da Paz Universal (Márcia Virgínia Araújo), trazendo todos os professores e palestrantes a um momento de celebração, comunhão e reconhecimento dos diversos saberes, confirmando o caráter científico e cultural do evento. Este confirmou também a importância estrutural do moderador e/ou do debatedor. Com suas formações múltiplas e integradas, a exemplo de Rogério Moura, Júlio Mota, Márcia Araújo, Meran Vargens, José Francisco Serafim, Jacqueline Hand, Frank Händeler e Mávis Dill Kaipper, estes profissionais foram capazes não apenas de esclari-

recer, complementar e contextualizar o conteúdo ministrado nas atividades, mas também de levantar questionamentos transversais e desafiadores, e traçar conclusões instigantes, inovadoras e provocativas. Constituíram também, juntamente com o eficiente tradutor Kleber Moitinho e a equipe de produção – sob a coordenação de Daniel Becker Denovaro –, peças fundamentais na realização e compreensão do material como um todo, integrando uma infinidade de abordagens e idiomas específicos – tanto técnicos quanto culturais, humanos e de saúde –, abrindo novos espaços de percepção e compreensão das artes e do ser humano na contemporaneidade.

O evento confirmou o papel fundamental da universidade, não apenas em produzir conhecimento e mão de obra, mas em valorizar e articular os diversos campos do saber a partir da experiência cultural e relacional, transformando e reconfigu-

rando conexões criativas num mundo em constante movimento. Como a areia sutilmente revelando o corpo aparentemente imóvel de Marta Soares, seguimos criando Vestígios, redescobrimos e reinventando a arqueologia de ser humano.

Ciane Fernandes

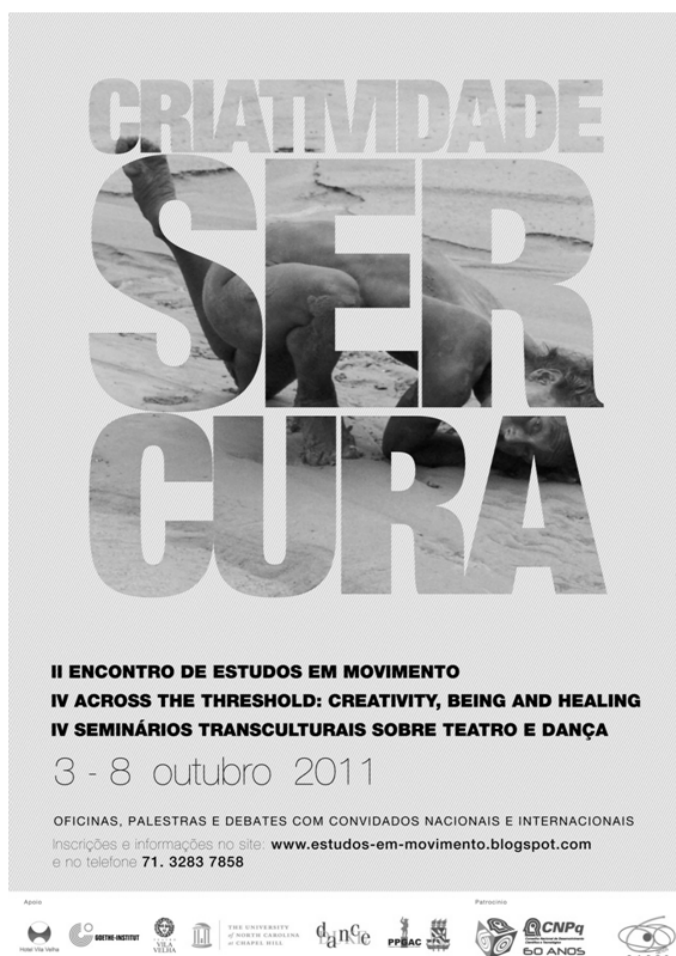


Figura 1. Logotipo do II Encontro de Estudos em Movimento.
Foto de Rosel Grassmann e design gráfico de Elias Wachholz.
www.estudos-em-movimento.blogspot.com